



FIDC AGRO PARANÁ RECEBE PRIMEIRO APORTE

OPERAÇÃO DE R\$ 261 MILHÕES FOI FORMALIZADA PELA FOMENTO PARANÁ E SUNO ASSET EM PARCERIA COM A CVALE E O SICREDI

PÁG 5

O governador Carlos Massa Ratinho Junior com o diretor-presidente, Claudio Stabile, e a equipe de Gestão de Fundos em evento no Palácio Iguçu: Ricardo, Eduardo, Fabiano e Carla

LEIA NESTA EDIÇÃO



Flavio Balan, o conselheiro campeão de judô
PÁG 12

FOMENTO RECEBE RECONHECIMENTO POR DIVULGAÇÃO DIGITAL DE LINHAS DO BNDES

PÁG 2

NEM SÓ DE PAVIMENTAÇÃO VIVE O SISTEMA DE FINANCIAMENTO AOS MUNICÍPIOS

PÁG 8

ATUALIZAÇÃO DA LINHA FOMENTO TAXISTAS BAIXA JUROS E CRIA TAXAS FIXAS

PÁG 7

CAMPANHA INÉDITA AJUDA A ÁREA DE RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS A REDUZIR INADIMPLÊNCIA

PÁG 6



Cerimônia de posse da nova diretoria eleita da ABDE, que tem na presidência a diretora do BNDES Maria Fernanda Coelho



O diretor-presidente da Fomento Paraná, Claudio Stabile, com a nova presidente da ABDE, Maria Fernanda Coelho, que é diretora do BNDES

Fomento integra nova diretoria da ABDE

Nova presidente da entidade é diretora do BNDES e já presidiu a Caixa Econômica

O diretor-presidente da Fomento Paraná, Claudio Stabile, integra a nova diretoria da Associação Brasileira de Desenvolvimento – ABDE para o biênio 2025-2027. A posse ocorreu no dia 28 de maio, em Brasília.

A ABDE reúne 34 instituições financeiras entre bancos públicos de

desenvolvimento, bancos e agências de fomento estaduais, cooperativas de crédito, Finep e Sebrae, que juntas representam mais de 45% do crédito no Brasil, em um mercado de mais de R\$ 6 trilhões.

A jornalista Maria Fernanda Coelho, atual diretora de Crédito Digital para Micro, Pequenas e Médias

Empresas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e ex-presidente da Caixa Econômica Federal (2006-2011) é a nova presidente da ABDE, substituindo Celso Pansera. O ex-presidente da Fomento, Heraldo Neves, hoje diretor do BRDE, é o segundo vice-presidente.

BNDES reconhece agentes financeiros

Fomento Paraná vence categoria de Melhor Divulgação nos Canais Digitais

A Fomento Paraná recebeu o “Reconhecimento BNDES: Agentes Financeiros Destaques 2025” em 1º lugar na categoria Melhor Divulgação nos Canais Digitais dos Produtos BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

O evento foi realizado em São Paulo, no dia 15 de maio, e teve a participação de instituições financeiras de todo o país entre bancos comerciais e públicos, cooperativas de crédito, bancos cooperativos e agências de fomento, além da ABDE.

A Fomento Paraná foi representada pelos coordenadores Artur Coelho, da Rede de Parceiros, e Moacir Cardoso, de Operações do Setor Privado. Nesta mesma categoria, foram reconhecidas a Desenhahia e a Desenvolve SP.



Artur Coelho, coordenador da Rede de Parceiros, representou a Fomento no evento do BNDES



À esquerda, Reginaldo de Freitas com a Caravana de Crédito em Rebouças e à direita Conrado de Lima em Cambé, na Semana do MEI

Fomento marca presença em municípios

Assistentes, gerentes e diretores percorrem cidades com caravana e eventos com parceiros

A Caravana de Crédito da Fomento Paraná voltou em 2025, reforçando a atuação da equipe de Mercado no apoio às entidades parceiras, orientando os empreendedores e funcionando como ponte para oportunidades que exigem crédito. Desde o início do ano o assistente Reginaldo de Freitas já esteve em Araucária, Piraquara e Doutor Ulysses, em atividades do programa “Negócios no Bairro” e agendas junto às prefeituras, e nas comemorações do Dia do

Trabalhador em Fazenda Rio Grande. Em maio ele participou do Conecta+Rebouças e da Expoingá, em Maringá, reforçando a visibilidade da Fomento em grandes feiras, e esteve em Arapoti, no apoio à Semana do Imposto de Renda. O evento Beauty Business Connect, em São José dos Pinhais, teve a presença do assistente Marcos Lédio, que também esteve com a van da Fomento em abril na tradicional Feira do Peixe, em Campo do Tenente, no evento “Campo em

Ação”, e nas cidades de Araucária e Contenda para a Semana do MEI. O assistente Conrado de Lima participou de ações em Pinhais e Cambé e em junho ele seguiu com a Caravana de Crédito em um percurso pelo Norte Pioneiro fazendo atendimentos em Jaboti, Wenceslau Braz e Ibiporã. Abaixo uma coleção de registros de visitas, encontros e reuniões de diretores e gerentes para apresentar a instituição e seus produtos de crédito e em apoio a eventos.



Luciano Martins e Renato Maçaneiro, em Braganey, com associações da Caciopar



Luciano Martins e Amberson (Sebrae/PR), durante palestra no XXII ENAMPE, em Curitiba



Mounir Chaowiche discute projeto para apoiar a Cohab de Londrina, em reunião em Brasília



Luciano Martins e Renato Maçaneiro em evento com associações da Caciopar, em Missal



Claudio Stabile e Mayara Puchalski apresentam o FIDC AGRO para líderes do Sistema Ocepar



Mayara Puchalski e Emília Belinati, em evento de apoio à mulher vítima de violência

Entradas, saídas e trocas de áreas

Temos novos estagiários e aprendizes e algumas pessoas deixaram a Fomento recentemente

Dois diretores deixaram a Fomento Paraná recentemente. Vinícius Rocha, diretor de Mercado, deixou o cargo no dia 12 de maio. E a diretora jurídica Louise Garnica, foi nomeada para ocupar a diretoria-geral na Secretaria de Estado da Justiça. Recebemos novos colaboradores em diferentes áreas. Foram integrados os estagiários Henry Karasawa (DIAFI-5), João Lucas Simão (DIME-2), Marcela Tomaselli e Vitória Barbosa (DIPRI-2) e Talles Suzin (DIJUR-2). Duas aprendizes foram alocadas na DIAFI-2: Beatriz da Silva e Paola Correia.

A instituição se despediu nos últimos meses também dos estagiários Andrei Chaise (DIJUR-2), Flavia Midori Sato (DIAFI-2), Hevelyn Kondo e Bianca Marcon (DIPRI-2), João Victor Lemes (DIME-2) e Larah Araújo (DIAFI-4), que encerraram seus ciclos na empresa. Aconteceram também novas movimentações internas de pessoal. A analista de desenvolvimento Carla Stoffel foi transferida da DIPRI-2 para a DIAFI-4 e o assistente administrativo Lucas Teles Lauriano passou da DIME-2 para a DIJUR-3.



O diretor Vinícius Rocha, agachado, registra a despedida da Fomento com a equipe de Mercado



Novos estagiários e aprendizes: Talles, João Lucas, Henry, Vitória, Marcela, Paola e Beatriz

FAMÍLIA

Parabéns às famílias!



Este é Henrique, filho de Maurício Romaniuk Machado (DIAFI-4) e Marília Ferreira Machado. Ele nasceu no dia 27/6/2025.

Este é Isaac, filho da Laís Granza (DIJUR-3) e do Eduardo Barreto de Souza. Ele nasceu no dia 22/4/2025.



Acima é o John, netinho do Celso Garbulha (DIJUR-3) e filho Bárbara do Rodrigo Garbulha. John nasceu no dia 4/5/2025.





A formalização do aporte no FIDC Agro Paraná aconteceu no Palácio Iguazu, com representantes do Estado, da C.Vale e da gestora Suno Asset

FIDC Agro recebe primeiro aporte

Fundo inédito visa alavancar até R\$ 2 bilhões em financiamentos para o agronegócio

O Fundo de Investimento Agrícola do Paraná (FIDC Agro Paraná) recebeu seu aporte inicial, no valor de R\$ 261 milhões. A operação foi formalizada pela Fomento Paraná e a gestora Suno Asset em parceria com a cooperativa C.Vale e o Sicredi. Criado pelo Governo do Estado e lançado em abril na Bolsa de Valores B3, em São Paulo, o FIDC Agro Paraná visa alavancar até R\$ 2 bilhões para o financiamento de projetos estruturantes no campo. A proposta é impulsionar o agronegócio com apoio direto ao cooperativismo, à modernização tecnológica e ao fortalecimento da renda em regiões produtoras. “O FIDC Agro Paraná nasce com o objetivo de garantir financiamento acessível, com juros mais baixos que o Plano Safra e prazos de até dez anos para pagamento, permitindo que pequenos e médios produtores invistam em infraestrutura, tecnologia e geração de renda com previsibilidade e segurança”, afirmou o governador Carlos Massa

Ratinho Junior, destacando que o aporte inicial neste fundo é um marco inédito para a agricultura paranaense e brasileira. Ainda segundo o governador, este primeiro aporte com a C.Vale integra uma rede maior de investimentos previstos em negociação com outras cooperativas e empresas integradoras. “O Paraná sai na frente com um modelo inovador que conecta o mercado de capitais ao campo, fortalecendo cooperativas, ampliando a produção de matéria-prima e destravando o crescimento agroindustrial”, acrescentou. Os recursos desta primeira operação serão destinados à construção de 96 aviários, tanques de piscicultura mais eficientes e sustentáveis, além de matrizeiros – espaços voltados à criação de aves reprodutoras, que abastecem incubatórios com pintinhos para a produção de frango de corte. A Fomento Paraná é a cotista sênior, oferecendo estabilidade à operação, e a gestão dos recursos é feita pela

Suno Asset. Do valor investido nesta etapa, R\$ 52 milhões são da Fomento Paraná, R\$ 112,8 milhões da C.Vale e R\$ 96,2 milhões do Sicredi.

“O Paraná sai na frente mais uma vez ao estruturar o primeiro FIDC Agro estadual do país, conectando governo, cooperativas e mercado financeiro em um modelo inovador de crédito. É uma solução que nasce da confiança entre os atores envolvidos e que vem para suprir lacunas do sistema tradicional, com agilidade, previsibilidade e foco no desenvolvimento do agro”, avaliou o presidente da Fomento Paraná, Claudio Stabile.

Para o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, o FIDC representa um marco na relação entre o mercado de capitais e o setor produtivo. “Esta primeira emissão em parceria com o Governo do Estado representa não apenas uma inovação financeira, mas uma nova fonte de financiamento para os produtores integrados da C.Vale”, afirmou Lang.



A equipe de Recuperação de Créditos: Lucas, Tiago, Pedro, Fernanda, Akira, Beatris, Fábio, João, Marlene, Rosangela, Osvaldo, Edimar e Mirella

Renegociação reduz inadimplência

Campanha inédita com descontos e nova política institucional contribuíram para bons índices

A Fomento Paraná vem reduzindo significativamente os índices de inadimplência, com grande colaboração da área de Recuperação de Créditos. Em 2024, segundo o gerente de Recuperação de Créditos, João Carlos Mineo, foram renegociados 1.988 contratos, com saldo devedor total de R\$ 31,4 milhões.

Uma campanha de renegociação inédita, que incluiu descontos de encargos moratórios e juros, além de um desconto especial de 50% para quitação de clientes mais antigos, ajudou a regularizar as contas de mais de 200 clientes considerados de

difícil recuperação.

A melhora no cenário macroeconômico pós-pandemia e a expansão do programa Paraná Recupera Emergencial, que representa 20% da carteira ativa do microcrédito, também foram fatores importantes para a queda da inadimplência.

O programa registrou uma taxa de inadimplência de apenas 1,42% ano passado, bem abaixo dos 6,62% observados no restante da carteira de microcrédito.

No agregado do Setor Privado, a inadimplência fechou 2024 em 3,60%, significativamente abaixo

da meta de 4,50% definida pela instituição, de acordo com o gerente João Carlos Mineo.

A Fomento Paraná também reforçou as ações de cobrança, reduzindo prazos para negativação, protesto e encaminhamento para ajuizamento. Além disso, o uso da Política Institucional de Cobrança e Renegociação de Contratos (PI 20), aprovada em 2024, trouxe maior flexibilização nas renegociações, em especial nos contratos com recursos de BNDES e Fungetur, e simplificação dos processos, inclusive nas renegociações feitas pelos agentes de crédito.

Desempenho positivo continua em 2025

Nos primeiros quatro meses de 2025, a Fomento Paraná renegociou 865 contratos, com saldo financeiro superior a R\$ 10,6 milhões. Embora represente uma redução de 16% em relação ao mesmo período de 2024, os acordos seguem sendo essenciais para a carteira do setor privado da instituição, além de contemplarem contratos do Fundo de Desenvolvimento Econômico e do Paraná Recupera Emergencial. Mesmo com mudanças na Resolução CMN 4.966/2021, que resultou em um maior prazo para um contrato inadimplente ser

baixado para prejuízo, o índice de inadimplência caiu para 4,68% em abril de 2025, abaixo dos 4,80% registrados no mesmo mês do ano anterior.

A Política Institucional de Cobrança e Renegociação de Contratos (PI 20) tem ampliado as possibilidades de negociação, com destaque para contratos com recursos do BNDES e do Fungetur.

Até abril deste ano, já foram renegociados seis contratos de Fungetur, contra apenas um em todo o ano passado. Essa política também permitiu a concessão de

descontos em encargos moratórios para pagamento integral do saldo vencido, sem a necessidade de formalizar a renegociação. Os agentes de crédito continuam com papel ativo nas renegociações. No primeiro quadrimestre do ano, eles foram responsáveis por mais de 30% dos acordos fechados, mesmo sem campanhas específicas em vigor. Segundo o gerente de Recuperação de Créditos, João Carlos Mineo, o foco em soluções ágeis e flexíveis busca manter a inadimplência sob controle e garantir a continuidade da concessão de crédito de baixo custo.



As novas condições da linha Fomento Taxistas foram apresentadas em uma reunião com o secretário de Estado da Fazenda, Norberto Ortigara, e lideranças dos profissionais

Fomento baixa juros de crédito para taxistas

Linha ganha taxa fixa de 0,82% ao mês pelo Banco da Mulher Paranaense e de 0,98% a.m. pelo Banco do Empreendedor

A Fomento Paraná realizou uma série de alterações na linha de crédito Fomento Taxistas para simplificar e facilitar o acesso dos profissionais aos recursos para renovar os veículos de trabalho. Nas novas condições, a linha de crédito terá taxa de juros fixa de 0,82% ao mês pelo Banco da Mulher Paranaense — para veículos com licenças pertencentes a mulheres — e de 0,98% ao mês pelo Banco do Empreendedor, para homens, para pagamentos feitos em dia. É a menor taxa de juros do País nessa modalidade.

“Fizemos uma revisão importante das condições e definimos uma taxa fixa para reduzir os juros. Os ajustes operacionais criam uma condição igualitária para todos, independentemente do histórico com a Fomento Paraná, entre outras simplificações. “Deste modo aumentaremos o alcance e a competitividade da linha de crédito”, explicou o diretor-presidente da Fomento Paraná, Claudio Stabile. Como novidade, além dos agentes de crédito também os correspondentes poderão operar a linha Fomento Taxistas.

“É muito importante essa revisão. Com certeza os taxistas vão abraçar, porque a gente precisa do juro mais baixo.”

Djalma Rodrigues, presidente do Sinditáxi Paraná

Reativada em julho de 2024, com um aporte do Estado de R\$ 30 milhões e juros subsidiados pelo Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE), esta linha liberou R\$ 2,3 milhões, beneficiando 39 taxistas. Esses contratos poderão ser revisados, para recálculo da taxa de juros nas novas condições.

O prazo para pagamento é de até 60 meses, com um mês de carência. Para veículos 100% elétricos ou adaptados para transporte de pessoas com necessidades especiais o prazo pode ser estendido até 72 meses.

A Fomento Paraná financiou mais de 2 mil veículos para táxi em todas as regiões do Estado entre os anos de 2013 a 2018.

FIDC GANHA LOGOMARCA

O FIDC AGRO PARANÁ, primeiro fundo de investimento estatal voltado ao agronegócio do país, lançado pelo governador



Carlos Massa Ratinho Junior e que tem a Fomento Paraná como cotista sênior e a Suno Asset como gestora dos recursos, agora tem uma logomarca cheia de simbologia. A plantação representa a produtividade do agronegócio e a possibilidade expansão do investimento a partir do novo fundo. E a araucária, símbolo do Estado, representa a força e o potencial de crescimento do agronegócio. O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios das Cadeias Produtivas do Agro é destinado principalmente para investimentos de capital. Os recursos poderão financiar sistemas de irrigação, expansão da produção, armazenagem e equipamentos, além da indústria que atende o setor, como fabricantes de máquinas e implementos.

LIVRO DO MICROCRÉDITO

A quinta edição do Livro do Microcrédito já está sendo elaborada, dando continuidade ao registro de histórias inspiradoras do uso do microcrédito por clientes da Fomento Paraná. Desde a última edição, em 2024, foi estabelecido como prioridade de publicação histórias que se relacionam com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU. Para esta edição, o objetivo é ampliar o número de histórias e priorizar casos de municípios e empresas que ainda não apareceram nos volumes anteriores. Nesta etapa está sendo feita a coleta e avaliação de histórias. A previsão é de que o lançamento ocorra entre outubro e novembro, no Encontro Estadual de Agentes de Crédito.



Moradores de Nova Esperança participaram da inauguração do Estádio Olímpico Municipal, que recebe financiamento do SFM

Nem só de pavimentação vive o SFM

Municípios buscam recursos para novos espaços que melhoram a qualidade de vida

A pavimentação é o objeto mais procurado no Sistema de Financiamento aos Municípios (SFM), mas há diversas obras em andamento que mudam a qualidade de vida nas cidades.

O município de Nova Esperança decidiu investir no esporte e lazer com a revitalização do Estádio Olímpico Municipal Francisco Zellerhoff Filho. A Fomento Paraná liberou mais de R\$ 971 mil em recursos do SFM para a reforma e ampliação do estádio e ginásio, que já tem 87% da obra executada.

A inauguração foi em dezembro com provas de atletismo e uma partida amistosa entre a Polícia Militar e um time local. A obra inclui ambientes multifuncionais sob as arquibancadas, sala de judô e xadrez, pista de atletismo ampliada, calçadas, áreas para secretarias e reforma estrutural no ginásio.

Terra Roxa está concluindo um espaço para eventos. Um financiamento de R\$ 1,5 milhão viabiliza as últimas etapas da construção do Centro de Desenvolvimento Econômico — 79% da obra estão concluídos.

Boa Esperança do Iguaçu está transformando um antigo espaço em um Centro Cultural. O financiamento é de R\$ 1,5 milhão, e a obra já atingiu 65% de execução. O espaço terá recepção, copa, sala de som, auditório, camarins, banheiros (incluindo PCD), além de escadas e passeios em paver.



Obras de construção do Centro de Desenvolvimento Econômico de Terra Roxa



Boa Esperança do Iguaçu cria Centro Cultural para fortalecer as atividades artísticas e culturais



Agentes de crédito reunidos nos encontros regionais em Cascavel (esq.) e Ponta Grossa, realizados em parceria com o Sebrae/PR

Encontros regionais preparam agentes

Eventos integram processo permanente de capacitação da rede que intermedia o crédito

Fomento Paraná e Sebrae/PR realizaram uma rodada de encontros regionais de agentes de crédito e correspondentes da Rede de Parceiros em abril. A ação reuniu cerca de 250 participantes e teve como objetivo principal fortalecer a capacitação dos profissionais que atuam na oferta de crédito na ponta, promovendo o acesso consciente ao crédito e impulsionando o crescimento dos pequenos negócios. Os encontros ocorreram nas cidades de Cascavel, Pato Branco, Maringá, Londrina, Ponta Grossa e Curitiba. Em cada local, a programação incluiu debates sobre resultados, oficinas práticas, além de palestras sobre ética, compliance, sustentabilidade e a importância do crédito consciente. A ação integra a preparação para o Encontro Estadual de Agentes de Crédito, previsto para o segundo semestre. Atualmente a Rede de Parceiros da Fomento Paraná conta com 364 agentes de crédito atuando em 349 municípios, além de 262 correspondentes credenciados no Estado. “A dedicação e o cuidado em cada detalhe são evidentes. Nós olhamos com grande entusiasmo para o próximo encontro estadual, certos de que a Fomento Paraná continuará a proporcionar um ambiente de aprendizado e colaboração enriquecedor”, comentou o agente de crédito de Mauá da Serra, Geraldo Ferreira Sobrinho.



Agentes de crédito da regional leste, incluindo Curitiba, região metropolitana e litoral



Fabiano Camargo da Silva no treinamento de correspondentes no Encontro Regional em Curitiba



Águeda Schmidt agora dá nome ao Programa Mulher Empreendedora, de Campo Largo

Agente de crédito recebe homenagem póstuma

Águeda Maria Schmidt, falecida em 2024, dará nome ao Programa Mulher Empreendedora de Campo Largo

A Câmara Municipal de Campo Largo aprovou por unanimidade a proposição de homenagear a agente de crédito Águeda Maria Schmidt, que faleceu em 2024, dando o nome dela ao Programa Mulher Empreendedora de Campo Largo. Águeda era servidora municipal desde 2011 e foi agente de crédito da Fomento Paraná nesse período, além de coordenar a Sala do Empreendedor.

Ao longo dos 13 anos de trabalho na prefeitura, Águeda construiu um legado tendo coordenado a Sala do Empreendedor, onde foi responsável pelo início do Programa Mulher Empreendedora.

Em 2023, a servidora foi premiada com o Selo Referência em Atendimento, do SEBRAE, pelo bom desempenho da Sala do

Empreendedor. Ela faleceu em 2024 em decorrência de um câncer. O Programa Mulher Empreendedora – Águeda Maria Schmidt é uma iniciativa da prefeitura de Campo Largo que agora passa a ter caráter permanente, disponibilizando créditos subsidiados pela prefeitura, visando o fortalecimento e o apoio ao empreendedorismo feminino. O programa oferece empréstimos a juro zero para empreendedoras de Campo Largo. O dinheiro é captado da Fomento Paraná e o município arca com os juros das operações. Segundo João Ricardo Fracaro, diretor de Apoio ao Empreendedorismo e agente de crédito, a “medida demonstra o compromisso do governo em atender às demandas da população de forma eficiente e transparente.”

Capacitação ensina escrita assertiva

Comunicação assertiva pode ser definida como a capacidade de estabelecer um diálogo amistoso, claro e objetivo. É indispensável para o dia a dia corporativo estabelecer uma linguagem amigável que aproxime e instrua, principalmente para as empresas, que precisam cultivar um relacionamento saudável com clientes.

Com esse propósito, a analista de desenvolvimento Lorize Voloxki, da Gerência de Mercado (DIME), criou um curso sobre comunicação assertiva, direcionado aos estagiários da área de Mercado. O objetivo é aprimorar o atendimento da área junto aos empreendedores, seja por e-mail institucional, pela plataforma de WhatsApp, pelo FomentoNet ou pessoalmente.

Lorize explica a necessidade de estabelecer um canal humanizado e eficiente de comunicação com os clientes: “O empreendedor pode se expressar da maneira que quiser, ou souber. A responsabilidade de compreender é nossa. Por outro



Lorize e os estagiários Marcos e Ana Paula: capacitação para escrever de forma clara e simples

lado, nós temos a obrigação de nos comunicar de forma clara e simples, garantindo que a mensagem seja compreendida”.

Na formação, os estagiários são apresentados a casos reais de falhas

comunicacionais entre a Fomento e os empreendedores. Além disso, há uma conscientização sobre o perfil médio do cliente da Fomento Paraná e sobre a importância de comunicar de forma simples e respeitosa.

Paraná Recupera tem novas condições em 2025

Taxa de juros, limites e prazos foram alterados para aumentar o número de beneficiados em municípios

A Fomento Paraná destinou R\$ 151,3 milhões em 2024 pelo programa Paraná Recupera, oferecendo suporte financeiro para empreendedores e municípios afetados por desastres naturais e epidemias. Desde 2020, mais de R\$ 230 milhões foram liberados.

O programa ajudou na retomada das atividades empresariais em 63 municípios, firmando mais de 3.180 contratos.

A previsão inicial para 2025 é contratar até R\$ 24,5 milhões em novas operações. Para isso, as taxas de juros, os limites e os prazos para ter acesso à linha de crédito emergencial “Paraná Recupera” foram alteradas, visando aumentar o número de beneficiados.

O valor máximo de empréstimo para

pequenas empresas foi reduzido de R\$ 500 mil para R\$ 200 mil e o prazo para pagamento será de até 48 meses.

Nas operações de microcrédito, o prazo para pagamento continua sendo de até 36 meses e o valor limitado a 20 mil reais.

A taxa de juros mensal da linha passou de 0,58% para 0,95% ao mês e continua sendo fixa, para empreendimentos de municípios impactados por situações de emergência que tenham essa condição homologada pelo Estado. A empresária Juliana Marchi, dona da loja de cosméticos Equilibre, em Francisco Beltrão, no sudoeste do estado, obteve crédito da Fomento Paraná em três ocasiões. Primeiro foi pelo Programa Banco da Mulher



Juliana Marchi recebeu crédito três vezes

Paranaense, para abrir a loja física, em 2019, e em seguida uma mudança de endereço.

Depois de romper com os sócios e de enfrentar enchentes em 2023, ela fez um terceiro empréstimo, desta vez pelo programa Paraná Recupera. “A Fomento foi essencial para iniciar, crescer e manter a empresa durante esses anos”, destaca Marchi.

CULTURA E ENTRETENIMENTO

“Bastardos Inglórios” é a indicação de filme para ver

Guilherme Braun (DIME-2) dá nota 10 e sugere assistir “Bastardos Inglórios” (2009), filme vencedor do Oscar na categoria “Melhor ator coadjuvante”

Durante a Segunda Guerra Mundial, um grupo de soldados judeus americanos liderado pelo tenente Aldo Raine é enviado à França ocupada com a missão de espalhar o terror entre os nazistas, eliminando oficiais alemães brutalmente. Paralelamente, uma jovem judia trama sua vingança contra os responsáveis pela morte de sua família. Os dois planos convergem em um cinema parisiense, onde um atentado contra a alta cúpula do Terceiro Reich pode mudar o rumo da guerra. Dirigido por Quentin Tarantino, Bastardos Inglórios mistura violência, humor negro e ficção histórica em um enredo ousado e surpreendente.



NOTAS



GUARAPUAVA RENOVA PARCERIA

O município de Guarapuava renovou a parceria com a Fomento Paraná. O prefeito Denilson Baitala e o diretor de Operações do Setor Privado, Renato Maçaneiro, assinaram o acordo de cooperação. Guarapuava passa a operar também com a linha de crédito Giro Fácil, que permite empréstimos com valores superiores ao microcrédito, que é limitado a R\$ 20 mil. Em Guarapuava, o atendimento é feito pela Agência do Empreendedor, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico.



Simone Lima, proprietária da Outlet King, loja de roupas, em Curitiba, contou com o crédito da Fomento Paraná para incrementar os negócios

Paixão e oportunidade de crescer

Dona de loja de roupas acessou linhas de crédito da Fomento Paraná em cinco ocasiões

A empresária Simone Lima é proprietária da Outlet King, uma loja de roupas no bairro Boa Vista, em Curitiba. Ela aproveitou os recursos da Fomento Paraná para transformar a paixão que tinha por moda em uma oportunidade de empreender.

A loja começou a operar em 2011, com peças importadas e hoje trabalha apenas com produtos nacionais, vendidos tanto na loja física quanto por meio de WhatsApp e Instagram.

Simone tinha experiência prévia na área quando iniciou o negócio. O marido, André de Lima, era autônomo na época e ficou responsável pelas vendas externas como MEI. “Sempre tivemos muita vontade, mas poucos recursos. Foi um começo desafiador, mas com planejamento e muito trabalho, conseguimos crescer”, lembra a empreendedora. Atualmente, ela

gerencia a loja com o apoio de uma funcionária, enquanto o marido se dedica à advocacia.

O início foi modesto, com limitações estruturais e financeiras. Uma parceria com a Fomento Paraná abriu novas possibilidades para o casal.

“Quando começamos, precisávamos de recursos para comprar estoque, móveis, ar-condicionado e até uma porta de vidro, mas os juros de bancos tradicionais eram muito altos. Foi então que conhecemos a Fomento Paraná pelo Programa Bom Negócio e tudo mudou”, explica a dona da loja.

Ao longo dos anos, a Outlet King acessou crédito da instituição cinco vezes. “Os juros para capital de giro costumam ser altíssimos, mas na Fomento Paraná encontramos condições que realmente fazem a diferença, principalmente em um mercado tão sazonal como o de roupas”, destaca a empreendedora.

“Precisamos estar sempre preparados para diferentes estações, especialmente porque o nosso melhor faturamento é em dezembro. Os recursos da Fomento nos ajudaram a equilibrar as contas nas épocas mais difíceis e investir em momentos estratégicos”, conta Simone Lima.

Além do suporte financeiro, a dona da Outlet King elogia o atendimento que recebeu na Fomento Paraná.

“Desde o primeiro contato, tudo foi muito prático e eficiente. Recomendo muito para quem está começando ou precisa de um fôlego para crescer. É uma oportunidade que realmente vale a pena”, afirma. Até abril, o programa Banco da Mulher Paranaense já registrava quase 22 mil contratos perfazendo R\$ 244 milhões em recursos para atender empreendedoras de todo o estado, sendo a maior parte em operações de microcrédito.



Flávio Balan derruba adversário no Campeonato Paranaense de Veteranos, organizado pela Federação Paranaense de Judô, em Ponta Grossa

Um campeão de judô na liderança do CAD

Flávio Balan, presidente do CAD, conquistou título paranaense na categoria veteranos do Judô

A trajetória no esporte começou aos quatro anos de idade, por recomendações médicas, como um tratamento para bronquite. Hoje, além de economista e empresário, o presidente do Conselho de Administração da Fomento Paraná, Flávio Balan, concilia as atividades profissionais com a atuação como atleta e sensei voluntário na Federação Paranaense de Judô. Ele integrou o circuito competitivo até os 19 anos, quando precisou de um afastamento após um acidente. O retorno às competições veio apenas em 2023, com uma sequência de conquistas, levando

para casa a medalha de vice-campeão em 2023, terceiro lugar em 2024 e, agora, o título máximo estadual, em 2025.

Para Balan, a prática do judô vai além do esporte. “É o que me mantém ativo, saudável e centrado”, afirma. A dedicação como voluntário, segundo ele, é uma forma de retribuir à comunidade os valores absorvidos ao longo da vida. “É o que me preenche como ser humano”, diz o presidente do CAD. A Federação Paranaense de Judô, da qual Flávio faz parte ativamente, destaca que o esporte promove o desenvolvimento físico e moral,

sendo uma ferramenta de formação. Balan compartilha dessa visão.

“Toda criança deveria ter contato com o judô, não apenas para aprender a se defender, mas para construir caráter com base no respeito, paciência e no senso de responsabilidade”. Segundo ele, auto controle, coragem, honestidade, amizade e honra são os pilares que orientam sua conduta em todas as áreas da vida. “O Código Moral do Judô está presente na minha liderança à frente de uma instituição pública, nas relações profissionais, nos treinos e no convívio social”, conclui.

FOMENTONEWS • BOLETIM INFORMATIVO INTERNO DA FOMENTO PARANÁ • ANO 13 • Nº 47 • JULHO DE 2025

COMITÊ EDITORIAL AUDIN Livia Novaes; DIAFI-2 Stephanie Podzwato; DIAFI-3 Luciano B. Melo; DIAFI-4 Ricardo Przendziuk Jr; DIAFI-5 Robson Pereira; DIME-2 Reginaldo de Freitas; DISEP 2 Verônica Freitas; PRESI-5 Sandro Roeper.

ESTAGIÁRIOS Evelyn Garcia e Manoel Salvador

JORNALISTA RESPONSÁVEL Luciano Patzsch — Reg. Prof. 3042/11/141

FOMENTO PARANÁ

Rua Comendador Araújo, 652
CEP 80.420-063 – Curitiba/PR
Fone (41) 3200 5900

www.fomento.pr.gov.br

assessoria@fomento.pr.gov.br /41 3235-7510
OUVIDORIA 0800 644 8887



Fomento
Paraná



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO